

Medicina Veterinária

**ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA E LINFOMA: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE NECROPSIAS DE FELINOS NO SPV-UFLA (2010-2024).**

Rafaella Amarante Rocha Alavrenga - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Kaory Miyashiro Pegoraro - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, PIVIC/UFLA.

Thainá Neri Rodrigues da Silva - Acadêmica do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, PIVIC/UFLA.

Martha Talita Ferreira Mendes - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV/FZMV/UFLA.

Mary Suzan Varaschin - Professora Titular do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O Vírus da Leucemia Felina (FeLV), devido ao seu potencial oncogênico, representa um relevante fator de risco para o surgimento de neoplasias em gatos, sendo o linfoma, caracterizado pela proliferação maligna de linfócitos, a manifestação mais comum. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos casos de linfoma, avaliando sua correlação com a FeLV, do Setor de Patologia Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), no período de 2010 a 2024. Foram incluídos os casos que possuíam diagnóstico histopatológico confirmado de linfoma e histórico disponível quanto ao status FeLV, além de variáveis como idade e classificação anatômica da neoplasia. A idade foi agrupada em quatro faixas etárias: filhote, adulto jovem, adulto maduro e idoso. No período analisado, foram necropsiados 681 gatos, sendo 73 (10,71%) diagnosticados com linfoma, dos quais 31 (42,46%) eram positivos para FeLV. Dentre os animais portadores do vírus que também apresentaram a neoplasia, predominam adultos jovens com 54,83% (17/31), e naqueles que apresentaram o linfoma, a forma multicêntrica foi a mais frequente com 70,96% (22/31), seguida pela mediastinal com 25,8% (8/31) e pela alimentar 3,22% (1/31). Dessa forma, a análise temporal revelou que associação entre FeLV e linfoma se manteve ao longo do período analisado. O levantamento epidemiológico demonstrou predomínio de animais jovens adultos, sendo a forma multicêntrica mais observada. O padrão da correlação FeLV e linfoma ao longo dos 14 anos sugere que a presença do vírus continua a ser um fator de risco importante para o surgimento do linfoma felino. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas, diagnóstico precoce e monitoramento contínuo da infecção por FeLV como parte do manejo da saúde felina.

Palavras-Chave: Linfossarcoma, FeLV, gatos.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES e UFLA.

Link do pitch: [https://youtu.be/mWDkr\\_bBrPM?si=3idkkpCL7VkkymCO](https://youtu.be/mWDkr_bBrPM?si=3idkkpCL7VkkymCO)